II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***49*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

COMPARAÇÃO DO PREÇO DOS PRODUTOS NA FEIRA AGROECOLÓGICA E CONVENCIONAL NO MUNICÍPIO DE RETIROLÂNDIA – BA

Emmanuel de Lima Pedreira Filho[1], Tiago Santos Cruz[1], Ana Maria Anunciação da Silva[2], Daniel de Carvalho Leite[3]

[1] Discente do curso Técnico em Agroecologia no Centro Estadual de Educação Profissional do Campo Paulo Freire - Santaluz, emmanuell.agro@gmail.com; tiagosantaluz9@gmail.com; [2]Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci e discente do curso de especialização em Educação do Campo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, email: annaichu@hotmail.com; [3] Docente do Centro Estadual de Educação Profissional do Campo Paulo Freire - Santaluz, carvalho.leite@hotmail.com

Palavras-chave: Agricultores familiares, comercialização.

INTRODUÇÃO

As feiras agroecológicas representam para os agricultores familiares a oportunidade de comercializarem seus produtos sem a presença de atravessadores e a um preço mais justo diretamente para os consumidores.

Porém está no imaginário das pessoas que os produtos orgânicos, quaisquer que sejam, são mais caros que os produtos convencionais e isto acaba se tornando uma barreira para a comercialização dos produtos agroecológicos.

Diante disto esta pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento dos produtos comercializados e preços praticados pelos feirantes da feira agroecológica e convencional do município de Retirolândia - BA.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se como metodologia de analise a comparação dos preços praticados por agricultores feirantes da feira agroecológica e dos preços praticados por comerciantes varejistas em dois pontos da feira convencional, estes pontos foram caracterizados como: ponto 1, onde os produtos ficam a céu aberto; e ponto 2, onde os produtos ficam embaixo de um grande galpão.

Nestes dois pontos e na feira agroecológica foram anotados aleatoriamente os preços de 20 alimentos divididos em cinco categorias: frutas (limão, laranja, mamão formosa e maracujá), legumes (abóbora, berinjela, quiabo, feijão verde, maxixe, pimenta-de-cheiro, pimentão), folhagens (alface, couve-folha, coentro, hortelã, rúcula, salsa e cebolinha), processado (tempero pronto) e de origem animal (mel de abelha). A pesquisa foi realizada entre 14 e 28 de julho de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que os produtos da feira agroecológica são 0,67% mais baratos que os produtos convencionais vendidos no ponto 1 e 7,38% mais baratos em comparação com os produtos comercializados no ponto 2. Conforme mostra a figura 1, abaixo:

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***50*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

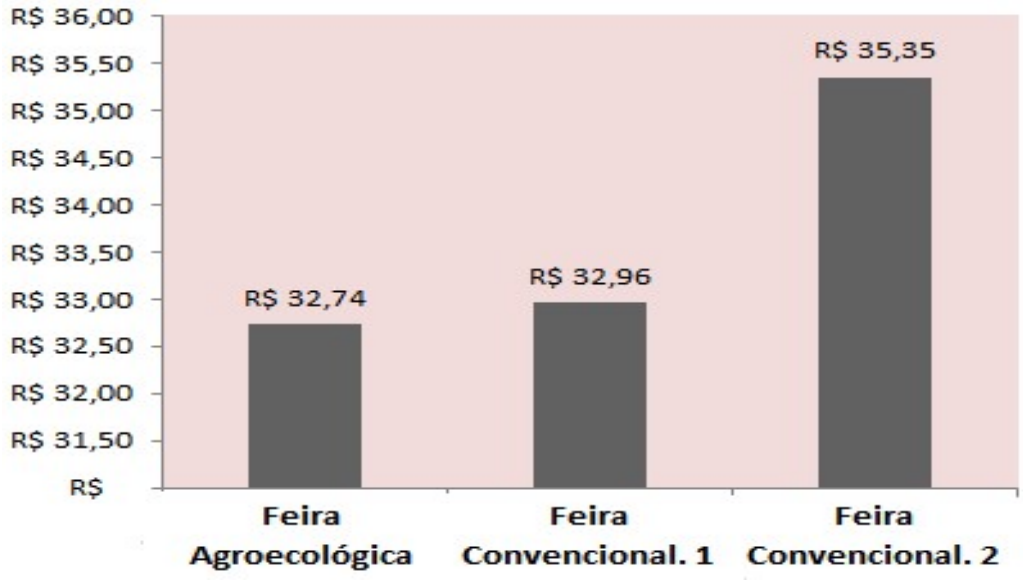

Figura 1. Preço dos produtos na feira agroecológica comparado com os preços da feira convencional.

Percebeu-se que esta variação de preços na feira convencional se deve ao fato de que as pessoas que comercializam na feira convencional no ponto 1 precisam vender seus produtos mais rápido devido a incidência da luz do sol e, por isso, baixam os preços o máximo possível. Do contrário, as pessoas que comercializam no ponto 2 podem esperar o dia todo para vender seus produtos.

Corroborando que estes resultados, pesquisa realizada em três feiras agroecológicas da região metropolitana do Recife por Sá et al., (2015) mostrou que os produtos comercializados nestas feiras eram mais baratos que os produtos convencionais vendidos em feiras livres convencionais e supermercados da mesma região.

Diante disto os autores concluíram que pesquisas desse tipo servem para desmistificar a ideia de que os produtos orgânicos quaisquer que sejam são mais caros que os produtos convencionais.

No entanto, constatou-se na presente pesquisa que ainda existe alguns produtos na feira agroecológica que têm o preço igual ou ligeiramente mais caros que a feira convencional, como exemplo as folhagens, mas no final das contas se o consumidor optar pela feira agroecológica vai conseguir levar mais coisas e pagar menos, além disso, a qualidade dos produtos da feira agroecológica é muito melhor quando comparado com os produtos da feira convencional.

CONCLUSÕES

Na feira agroecológica o consumidor tem a oportunidade de comprar um produto mais saldável por um preço mais justo.

REFERÊNCIAS

SÁ, G. F.C.; VERAS, A. L.; PEREIRA, J.; LUCAS, D. F. **Preços dos alimentos agroecológicos (orgânicos): elementos para desconstrução de um mito.** In: II Seminário Internacional de Agroecologia, o III Seminário de Agroecologia de Pernambuco e a II Jornada dos Povos de Pernambuco, 2015, Recife. Diálogos de Conhecimentos sobre Agroecologia, 2015.